

GAZETA
DO SERTÃO

24 DE JANEIRO
DE 1890

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno 6\$000
Semestre 3\$500
Pagamento adiantado.

Orgão Democrata. Publicação semanal.

DIRECTORES: - I. Joffily e F. Retumba.

Typographia e escriptorio — à " Praça Municipal " n.º 24.

ASSIGNATURAS.

Fora da comarca.

Anno 7\$000
Semestre 4\$000
Pagamento adiantado.

Campina-Grande, Sexta-feira, 24 de Janeiro de 1890.

AVISO IMPORTANTE:
Prevenimos aos nossos assignantes que é necessário mandar reformar quanto antes suas assignaturas, assim de não haver suspensão na remessa.

EPHEMERIDES.

Almanak

JANEIRO (tem 31 dias)

SOL em SAGITARIUS.

DOMINGO	1	5	12	19	26	31
SEGUNDA-FEIRA	2	6	13	20	27	1
TERÇA-FEIRA	3	7	14	21	28	2
QUARTA-FEIRA	4	8	15	22	29	3
QUINTA-FEIRA	5	9	16	23	30	4
SEXTA-FEIRA	6	10	17	24	31	5
SÁBADO	7	11	18	25	1	6

DIAS SANTIFICADOS: 1 + 6.

FASES DA LUA:

Cheia a 6, mingu. a 14, nova a 20, erese, a 27.

MEMORANDUM.

Correio a 4 de Fevereiro.

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 24 DE JANEIRO DE 1890.

A FOME.

Dolorosíssima impressão nos causa o estado de todo o sertão da Parahyba.

A fome, com todo o seu cortejo de misérias, cada dia aumenta tanto, que podemos afirmar: — dous terços da população é vítima da seca.

Por esta cidade, onde relativamente não são tão difíceis os recursos de vida, pode-se calcular o que se dá pelas outras localidades do interior deste estado.

Aqui conta-se dezenas de famílias honestas inteiramente desprovidas de todos os meios de viver. Artistas, homens validos das classes laboriosas da sociedade, debalde procuram trabalho, ainda mesmo por infinito preço.

Não ha quem queira se utilizar dos seus serviços, nem sique, pelo sustento diário.

Com o desespero na alma, como temos presenciado, os pais, vendo os filhos inanidos, procuram, uns os matos, onde com afanosso trabalho extrahem a massa venenosa da mucunã, macambira é de outras plantas, triste palliativo para seus sofrimentos; outros recorrem á caridade publica, impotente para remediar tantos males.

A propriedade perdeu todo o seu valor nesta época calamitosa.

Mais de cem famílias tem sabido desta comarca, abandonando suas casas. Este horrivel quadro que diariamente testemunhamos, mais carregado será daqui á dois ou três meses, ainda mesmo que appareçam chuvas copiosas.

Existe somente um meio de salvação: o salario pelo trabalho; e este urge que seja sem demora empregado pelo governo.

Por esta medida salvadora pugnamos, ha mais de anno, pedindo, em uma serie de artigos, o prolongamento da nossa via ferrea até esta cidade, e a construcção de açudes em toda a zona sertaneja.

Nada alcançámos. O governo monárquico attendeu somente ao Ceará, onde enormes sommas foram gastas em açudes, pocos artesianos, e no prolongamento de suas estradas de ferro.

A Parahyba ficou no olvido.

Qlamamos hoje perante o governo republicano, e esperamos que elle, que mais de perto deve sentir os sofrimentos do povo, attenda ás calamitosas circumstâncias da pobre Parahyba.

E' ministro do interior um distineto parahybano, outro é governador deste estado; á elles especialmente são dirigidas estas palavras; porque a elles sempre mais directamente empregar com urgencia os meios de salvar o povo parahybano.

O cidadão Dr. Venâncio Neiva, residiu até bem poucos meses na villa do Catolé do Rocha; e quando foi chamado ao elevado cargo, que hoje occupa, atravessou grande parte das zonas, sertão e catingas.

Então devia ter visto os sofrimentos das classes pobres. E por isto devemos suppor que o digno governador tudo promoverá para salvar os nossos desgraçados conterrâneos, dotando ao mesmo tempo a Parahyba com um melhoramento tão geralmente reclamado, qual

o prolongamento da estrada de ferro até esta cidade.

E este o dever que mais alto se impõe á qualquer administração deste estado; quanto mais nesta época de terríveis provações, que atravessa a Parahyba.

Deixe-se de parte tanto para somente ocuparmos-nos de medidas de salvaguarda publica; para debellarmos o inimigo que devasta este estado, — a fome — que ameaça despovoal-o.

A monarchia não attendia as nossas necessidades; a república deve agora provar ao povo por meio de medidas promptas e energicas que é um governo paternal e na altura destas terríveis secas que têm periodicamente assolado a Parahyba.

COLABORAÇÃO

Progresso e regresso.

(CAUSA PRESUMIVEL DAS SECAS.)

Nada cresce nem diminue em a natureza; as modificações, porém, porque passa a matéria, são infinitas; entretanto, em tudo é preciso o equilíbrio e este impõe-se.

Na composição e decomposição da matéria consiste a vida. Cesse a decomposição e jamais teremos novas composições. Descubra-se, por exemplo, um meio de não morrerem mais os homens, e jamais nascerão também outros; conservemos, si for possível, ao abrigo das leis imutáveis que regem a matéria, tudo quanto sobre a terra existe, e jamais teremos novas causas.

O homem morre para seu corpo servir de pasto a novas vidas; a flor cahe, seca e apodrece, para della levantarem-se novas flores. E a vida — a força, actuando incessantemente sobre a matéria.

E por todos sabido, que depois das grandes guerras, das grandes epidemias, a população cresce prodigiosamente; que depois das grandes secas, o gado e a vegetação progredem de uma maneira assombrosa, a ponto de, em poucos tempos, acharem-se reparadas todas as perdas. E sempre a mesma lei: um recia, para o outro poder avançar; é ainda a vida — a força, que, não podendo ficar inactiva, procura manifestar-se em todos os sentidos, até equilibrar-se. Quando a matéria ou a força quiserem chegar além de seus limites, dâ-se o desequilíbrio e este tudo arrasta em sua queda. Este desequilíbrio, porém, tem também seus limites, e quando quer transpô-lo, desequilibra-se por sua vez e vem de novo restabelecer o equilíbrio, sempre pendente, pela força oposta actuante.

E, pois, devido á morte, que temos

uma fonte inexaurível de vida; mas, como acima dissemos que, se conservando ao abrigo das leis physicas uma especie qualquer, inteira, esta deixaria de renovar-se e reaparecer; vamos, embora com consciencia de que somos zeros na questão e de não termos della a teoria e prática precisas, apresentar uma razão das secas presentes, que, si não for exacta, pelo menos não pecará de todo:

—Como sabemos, é a electricidade uma das forças por excellencia, e quasi que exclusivamente a motora absoluta de todos os pheuomenos da natureza.

Si o é, quem nos dirá que esta força, acumulada hoje em milhões de appêndices telegraphicos, telephonicos e de outros mil misteres, não acha-se consideravelmente enfraquecida sobre o globo? quem nos dirá que grande parte della, detida por esses appêndices em accão permanente, não está fazendo falta á harmonia de nossas reaes necessidades?

A prova de que é a electricidade companheira inseparável dos bons invernos, nós a temos á evidencia.

Não podemos dizer que seja somente isto a causa das grandes secas; bem sabemos que antes dessas maravilhosas invenções já ellas existiam. Demais, pedimos aos mestres a devida venia, pois da electricidade apenas conhecemos o nome; sobre sua natureza intima nem noticias temos.

Si a electricidade é (o que confessamos ignorar) produzida pelos appêndices e não por estes attrahida da fonte natural, não o são os productos nelles empregados, e que foram roubados á accão chímica da natureza.

Longe, finalmente, de sermos infensos a todo e qualquer progresso, podemos afirmar, (si não forem falsas as nossas razões) que um Edison é uma calamidade, dous fariam desaparecer os grandes lagos e até mesm o oceano.

ACTOS DO GOVERNO PROVISÓRIO

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisório constituído pelo exército e armada, em nome da nação, considerando:

Que a nação inteira, por todos os seus órgãos de expressão em todas as camadas sociais, tem adherido francamente á obra da revolução de 15 de Novembro;

que essa incorporação geral de todas as opiniões á forma republicana crea para o governo provisório novos deveres, constituinte-o depositario desta situação e obriga-o como tal a defendê-la com a maior energia e contra todas as ameaças, até entregá-la illesa nas mãos da assemblea convocada para votar a futura constituição dos Estados Unidos do Brazil;

que estando aprazada para termo brevemente a reunião da constituinte, tendo-se decretado já quasi todas as reformas liberaes,

cujoo adiamento provocou a revolução e estando em rápida elaboração as outras, tem o governo provisório, de sua parte, dado todas as arras possíveis de fidelidade aos seus compromissos para com o país, o qual não cessa de retribuir-lho em demonstrações da mais solidá confiança.

que, em circunstâncias tais, o maior de todos os deveres impostos ao governo é a firmeza absoluta e a mais inexorável severidade nas medidas tendentes à preservação da paz e à manutenção dos interesses fundados na segurança da propriedade;

que, estando eliminadas todas as possibilidades de reconstituição do antigo estado de cenas, e não nos restando outra alternativa senão a república ou a anarquia, qualquer tentativa contra a solidez da situação actual seria simplesmente um acto de desordem, destinado a explorar o medo;

que seria, da parte do governo, inépcia, covardia e traição deixar os créditos, da república à mercê dos sentimentos ignobres de fezes sociais empenhadas em sujeitar a sizenia e a corrupção no espírito do soldado brasileiro, sempre generoso, desinteresseiro, disciplinado e liberal;

que a perversidade de tais especulações não tem medida senão no horror das desgraças inacalculáveis, necessariamente ligadas ao triunfo da desordem;

Decreto:

Art. 1º Os individuos que conspiram contra a república e o seu governo;

que aconselhem ou promovem, por palavras, escritos ou actos, a revolta civil ou a indisciplina militar;

que tentarem suborno ou alliciação de qualquer gênero sobre soldados ou oficiais, contra os seus deveres para com os superiores ou forma republicana;

que divulguem nas fileiras do exercito e armada noções falsas e subversivas tendentes a indispolos contra a república;

que usem da embriaguez para insobordinar os animos dos soldados;

serão julgados militamente por uma comissão militar nomeada pelo ministro da guerra, e punidos com as penas militares de sedição.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das sessões do governo provisório da república dos Estados Unidos do Brasil, 23 de Dezembro de 1890, 1º da República.

Marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do Governo Provisório. — Benjamin Constant Botelho de Magalhães. — M. Ferraz de Campos Sales. — Ruy Barbosa. — Eduardo Wandenkolk. — Quintino Bocayuva. — Demétrio Nunes Ribeiro. — Arístides da Silveira Lobo.

A Igreja e o Estado

O Marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisório, constituído pelo exército e armada em nome da nação, decreta:

Art. 1º Fica proibido á autoridade federal, assim como ás dos estados federados expedir leis, regulamentos ou actos administrativos, estabelecendo alguma religião, ou vedando a criar diferenças entre os habitantes do País, ou nos serviços sustentados a custa do orçamento, por motivos de crenças ou opiniões philosophicas ou religiosas.

Art. 2º A todas as confissões religiosas pertence á igual a faculdade de exercer o seu culto, regrem-se segundo a sua fé e não serem contrariados nos actos particulares ou públicos, que interessem o exercício d'este decreto.

Art. 3º A liberdade aqua instituída abrange não só os individuos nos actos individuais sínão também as igrejas, associações e institutos em que se acharem agrupados, cabendo a todos o pleno direito de se constituir e viverem colectivamente segundo o seu credo e sua disciplina, sem intervenção do poder publico.

Art. 4º Fica extinto o padroado com todas as suas instituições, recursos e prerrogativas.

Art. 5º A todas as igrejas e confissões religiosas se reconhece a personalidade jurídica para adquirirem e os administrarem sob os limites postos pelas leis consentes á propriedade de mão morta, mantendo-se a cada uma o domínio de seus baveres actuaes, bem como dos seus edifícios de culto.

(Continua.)

LETTRAS E ARTES

Os derradeiros reis (Do Figaro)

".... Depois de ter escutado os seis soberanos que tinham visto passar o carnaval em Veneza, Cândido voltou-se para um sétimo personagem quecejava em uma mesa visinha e que parecia ter bom appetite.

« Era um velho de ar nobre e astavel, e que trazia uma grande barba cabida sobre o peito. »

« Cândido aproximou-se delle muito delicadamente e disse-lhe :

« — Desculpe-me senhor, se a minha pergunta é indiscreta. Mas seréis vós também, como estes seis senhores, o rei deposito dos seus estados ? »

« — Um rei não... Um imperador, respondeu o velho. »

« — Isto não me surprende depois de tudo que tenho visto hoje, tornou Cândido. Mas o que me admira é que ainda conservais, em tal adversidade, esse ar de contentamento que se divisa em vosso rosto. »

« — Eu estava muito pouco ligado ao trono, replicou o respeitável estrangeiro, e, além disto, os meus subditos me destronaram com as maiores defenestradas. Era no Brasil que eu reinava. Mas devo confessar que residia pouco no imperio. À mim me agrada muito mais ir passear à Pariz, aquela capital das ciências, das artes, onde a vida é tão doce e tão nobremente ocupada, e onde tenho excelentes amigos. »

« — Tal foi a narração do bom velho. »

No momento em que elle se referiu aos dois milhões da sua lista civil, os outros seis soberanos destronharam-no de sua coroa, o presidente Carnot me oferecia as palmas de oficial da instrução pública. Isto agradou-me bastante. O sábio contenta-se com muito pouca causa.

Um dos medicamentos da moda é a antipirina. É quando um remedio está na ponta, todos se querem curar com elle, na desconfiança de que, em passando da voga, perde a sua virtude medicinal.

Dah os abusos, as consequencias más e o descredito da droga, que alias sendo aplicada com discrição e criterio pôde dar bons resultados. Parece que a antipirina está nesses casos.

O Dr. Dujardin-Beaumetz o chama de remedio perigoso, cuja applicação, principalmente nas crianças, exige cuidados especiais.

Diversos clinicos têm observado symptomas de envenenamento em crianças pela antipirina.

Talvez que succedessem out'ora, antes do reinado da imprensa, umas outras tantas coisas estranhas nos palácios desses miseráveis portadores de sceptros. Mas ninguém as vinha a saber. Profegia-se um véu de misterio.

Ainda agora lemos em uma revista médica da Berlin tres casos, referidos pelo Dr. Lewes, em que este clinico, applicando a antipirina contra a tosse convulsa, observou accidentes graves acompanhados por symptomas assustadores.

Um menino de 14 annos, logo depois da primeira dose, manifestou grande excitação, ataques sucessivos, vomitos; o doente gritava e gemia, como nas ancas da agonia, e este estado só cedeu ao tratamento hidropático.

Outra criança, de 6 meses, caiu em colapso, com cyanose, depois da segunda dose.

Allivada pelo tratamento hidropático; o Dr. Lewes administrou-lhe nova dose, afim de verificar se a droga tinha realmente sido a causa do accidente. Reproduziu-se o mesmo fenomeno morbido.

Segundo diz um jornal estrangeiro, a mulher mais rica do mundo conhecido, é uma senhora viúva, chamaada D. Isidora Carneiro, residente em Valparaíso. Possue a bagatella de 180.000 contos.

— Heuriq Cheatham é o nome de um preto, deputado pela Carolina do Norte, que tomará parte no proximo congresso dos Estados Unidos da América.

Nasceu em 1857, em uma propriedade de Isham Cheatham cujo nome tomou segundo o uso do paiz.

Quando foi emancipado, aos 8 annos, abandonou o trabalho e entrou como aluno em uma escola publica, onde desde logo se distinguio, ganhando os primeiros prémios.

Este homem me parece digno de toda a admiração. Fugiu à realza, como um monge deserto loge ao seu mo-

Não somente a maior parte dos principes vive como nós (porque, se elles ainda conservam algum resto de ceremonial é por necessidade ou por dever, e as misteriosas pompas da corte de Luiz XIV lhes seriam hoje incomparáveis).

A afecção do meu povo, talvez mesmo a sua estima e o seu respeito, iam-se pouco a pouco afastando de

nós e tem todas as nossas molestias maiores.

Ha uma imperatriz, a mais nervosa das mulhors, cuja principal ambicão é ser uma perfeita égérie que vive tão completamente á sua vontade e de modo tão exquisito, que, se ella fosse uma burgueza de Paris, nós não acreditariamos que ella fosse, outra coisa senão uma *nenorosa* muito sympathica e muito original.

Ha uma rainha encantadora, extraordinariamente instruida, de uma inteligencia superior e de uma imaginação poderosa, que, podendo exercer o seu oficio de rainha, prefere o de homem de letras, e procura a approvação dos seus *confrades* burguezes, e aceita com alegria e simplicidade, se é que ella própria não as solicita, as recompensas da Academia Franceza.

Ha, muito perto da França, um rei muito alquebrado e a quem os seus subditos já não vêem mais, que não sonha senão em fazer economias para organizar viagens de descobertas, e que não aspira outra coisa alem do renome de bom geographo.

O que a antiguidade não tinha de nenhum modo conhecido, a possibilidade de republicas democraticas, tão vastas como os antigos imperios, torna-se cada dia mais evidente.

Se a nossa Republica não fosse turbulenta, vós haveríeis de ver qual seria, dentro de pouco tempo, a sua força de propaganda, mesmo involuntaria, e que fascinação ella exerceeria, em quanto durasse, sobre todos os povos da velha Europa... A occasião é asada; a coisa começa.

... *Novus seculorum nascitur ordo*; Quem sabe?

Por vistosos programmas nem por longa enumeração de serviços prestados; julgar os candidatos e votar segundo o meritó pessoal de cada um.

Peço ao cidadão eleitor que proceda para comigo do mesmo modo.

Eu poucas palavras direi, todavia, o que vou fazer no Congresso Constituinte.

Quero a Republica Federativa; quero que a nação, o estado e o município governem-se por si inteiramente, ligados apenas por laços de relações gerais;

quero a abolição de todos os privilégios, até mesmo os de títulos científicos;

quero o mais rapido progresso material da nação; quero a efectiva responsabilidade de todos os empregados publicos,

o direito do governador supremo do estado até o de simples inspector de quartel; em consequencia disto, quero a abolição de todos os cargos publicos gratuitos, sem exceção de um só.

Como medida preliminar para a solução da questão social, a que alguma dia havemos de chegar, quer a obrigatoriaidade do trabalho e sua organização segundo as forças do individuo.

Não se veja ali programma.

Reconheço que o eleitor tem o direito de saber um pouco de minhas ideias para conscientiosamente poder dar-me ou negar-me o seu voto; isso tão somente levo-me a expender aquellas ideias.

E agora, cidadão eleitor, vota, quanto a mim, como entenderes.

Campina Grande, 10 de Janeiro de 1890.

F. Reitma. Por pouco tempo depois foi nomeado professor de uma escola de pretos com 1800 por anno. Foi assim que logrou seus desejos, e annos depois, em 1883, formava-se na universidade, sendo mais tarde nomeado director da escola normal do estado da Carolina, por onde acabou de ser eleito deputado por uma grande maioria de votos.

— Perante a comissão examinadora da cidade de Ouro Preto, diz o *Jornal do commercio*, prestar examen de historia o menino Gabriel Candido de Figueiredo Cortes, que tem apenas seis annos de idade e já está prompto em cinco preparatorios.

O menino Cortes nasceu em S. José d'Além Parahyba.

Extraordinario!

— A maior padaria que existe no mundo é uma de Brooklyn, arrebalde de New-York. Produz diariamente 75.000 pães, para cujo fabrico consome 300 barricas de farinha. Emprega 350 operarios e posse 100 carros para a distribuição diaria do pão na cidade e nos arrabaldes.

— Está-se construindo actualmente um orgão monstruoso para a igreja de S. Pedro de Roma.

Para inauguração delle, pediu-se a Gounod que compusesse uma missa especial, devendo ser contratados 4.000 coristas para tomarem parte no desempenho.

— Foi eleito Grão-Mestre da Maçonaria Brasileira, o marechal Deodoro da Fonseca.

MEDICINA POPULAR

Despedida.

O abaixo assignado, tendo de retirar-se desta localidade para a praça de Pernambuco, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os amigos, que o honraram com suas visitas, o faz por meio da imprensa, e naquelle praça oferece os seus serviços particulares, attendendo ao tratamento e obsequios que tem recebido dos bons campineiros.

Diversos clinicos têm observado symptomas de envenenamento em crianças pela antipirina.

Talvez que succedessem out'ora, antes do reinado da imprensa, umas outras tantas coisas estranhas nos palácios desses miseráveis portadores de sceptros. Mas ninguém as vinha a saber. Profegia-se um véu de misterio.

As terras do sertão de Minas Geraes banhadas por este mesmo rio, passam por igual crise, o que convence-nos a altura normal do rio, sem a enchente que costuma haver quando por lá abundam as chuvas.

No Remanso consta-me que cresce de dia a dia a onda de emigrantes famintos vindos de diversos lugares, perseguidos pela seca.

Em muitas localidades do sertão de Pernambuco, que fica perto daí, a seca, a lama e o deserto vão despovoando fudo.

A esta cidade aporta continuamente não pequeno numero de imigrantes, e é esta uma das razões por que os generos da primeira necessidade têm subido a preços quazi inacessiveis à bolota da pobreza.

Não cessa nas portas a todo instante gente esmolando o pão, trazendo no semblante os traços mais vivos e punzentes da necessidade.

O sol é um canistro de brasas na pelle do viandante temerario. De 10 horas em diante, eleva-se a temperatura a um grão asfixiante; ninguém ousa dar um ligeiro passeio sique! Parece que estamos nos arceas do Sahara!

Acrescente a isto, men caro, um vento impetuoso, a levantar nevoeiros de pó finissimo, que a tudo invade!

Que quadro feio é este de uma seca pelos nossos sertões, sombreado pelo mais terrível dos males a-lame!

GAZETILHA

Notícias diversas

Foi arbitrada a mensalidade de 1.000\$000 a cada um dos intendentes da Camara Municipal do Rio de Janeiro.

Por 630.000\$000 foi comprado pelo governo provisório o palacete Itamaraty, para residencia do Marechal Deodoro.

— Segundo diz um jornal estrangeiro, a mulher mais rica do mundo conhecido, é uma senhora viúva, chamaada D. Isidora Carneiro, residente em Valparaíso. Possue a bagatella de 180.000 contos.

— Heuriq Cheatham é o nome de um preto, deputado pela Carolina do Norte, que tomará parte no proximo congresso dos Estados Unidos da América.

Nasceu em 1857, em uma propriedade de Isham Cheatham cujo nome tomou segundo o uso do paiz.

Quando foi emancipado, aos 8 annos, abandonou o trabalho e entrou como aluno em uma escola publica, onde desde logo se distinguio, ganhando os primeiros prémios.

— Para que este se tivesse podido afastar a um tempo de uns e de outros, que quase a reentram em vida, comum, na grande multidão humana, se fizesse figura uma libertação. Recentemente, um archidiáque pediu ao imperador seu parente a permissão de não ser mais principe, e embarcava sob um nome plebeu, como simples tenente da armada. Quem saberá nunca o que se passou no espírito do archidiáque João?

Se os outros principes não têm ainda ilusões

chos, tanto assim que a não poderam vender aqui por mil réis a caia; mas agora com grande pasmo da população ingáense foi a farinha vendida ao governo (170 sacas) a nove mil réis cada saca, e destinada ao infeliz povo da comarca de S. João.

Dizem que para vender a farinha ganhou certo advogado da capital duzentos mil réis.

Os dous vendedores vão comprar mais farinha em Pernambuco para vender ao governo; e esperam por empenhos fortes, um ser nomeado collector de ambas as collectorias desta villa e o outro, escrivão das mesmas.

Chamamos a atenção do cidadão governador deste Estado para um facto tão grave.

Um divócio—Pelo Dr. juiz de direito da 2ª vara civil da comarca de S. Paulo foi lavrada uma sentença de divócio perpétuo entre esposos acatólicos, casados segundo o rito protestante.

«E', que saibamos, diz A Província de S. Paulo, a primeira sentença de divócio acatólico que se dá no Brazil, e não foi sem dificuldade que o destino advogado que patrocinou a causa pôde conseguir a sentença de separação perpétua. As nossas leis toleram os cultos estranhos à religião católica, mas são absolutamente omissas quanto ao divócio de conjuges não católicos.

«Foi necessário discutir apenas com o espírito das leis e sobreveiu ainda a dificuldade de se saber qual o juiz competente.

«Depois de varias lutas, agravos, reformas de sentenças, etc, conseguiu-se levar o processo ao termo desejado pelo autor, o que constitue uma vitória do Dr. Gomes Cardim, advogado desto.»

Festa Religiosa—Teve lugar na igreja do Rosário, que está servindo de matriz, a de S. Sebastião. Depois de uma novena encerrou-se no dia 20 do corrente com missa cantada, havendo à tarde uma bem concorrida procissão com as imagens de N. S. da Conceição, N. S. do Rosário, N. S. das Dóres e a do santo martyr festejado, que percorreu diversas ruas desta cidade.

Nomeações—Consta por notícias chegadas hontem da capital as seguintes:

Intendente da camara municipal desta cidade o cidadão Christiano Lauritzen.

Promotor publico da comarca, o Dr. Santos E. Pessôa da Costa.

Delegado, o capitão do corpo de polícia João C. de Arruda Camara.

Casamento—Na cidade de Cajazeiras deste estado, teve lugar no princípio do corrente mês o de nosso amigo cidadão José Joaquim do Couto Cartaxo com a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Zulina Guarita Cartaxo.

Nossas felicitações.

Registro da cidade—Passou por esta cidade de viagem para o Piancó, o tenente coronel Firmino Ayres A. Costa.

—Vindo da Parahyba, chegou hontem aqui o cidadão Antonio Gomes de

Arruda Barreto, ex-promotor da comarca de Catolé do Rocha.

—De viagem do termo de Catolé para a Parahyba, chegou hontem à noite aqui o coronel Valdevino Lobo Ferreira Maia.

VARIEDADES

LOGOGRIFO

O peregrino, 7, 4, 3, 5, 2, 7, 8.
Apreciava a beleza desta planta 1, 6, 3, 4, nesta cidade.

Limeiro, 2 de Setembro de 1889.

J. M.

Charada.

Esta moeda do Congo, corre no edifício 2, 2.
J. M.

ANNUNCIOS

NOVIDADE de TIMBAUBA.

Grande sortimento de Fazendas na
Casa Ingleza

Neste sobrado e grande Armazém

Junto á Igreja

Fazendas baratinhas: Roupas feitas

Chapéos e Calçados

Comprados a dinheiro, e grande

Parte importados

Da Europa, onde por 15 annos

Telho viajado

E conheço as 1^{as} fabricas e o commercio

Des grandes mercados

Vende-se a retalho. E' em grosso

Pelo preço da Praça

E seriedade e agrado e infallivel

Nesta casa

de R. LAURITZEN.

N. B. Aos fregueses de fóra ajuda-se nas vendas e compras de qualquer genero, e garante obter em todos os sentidos os preços do Recife.

(26)

(8)

Alta novidade

O proprietario da bem conceituada loja Americana, no intuito de satisfazer melhor a seus numerosos fregueses, acaba de abrir, contíguo à loja de fazendas, um grande estabelecimento de molhados, generos de estiva e alimentícios para vender em grosso e a retalho, garantindo a boa qualidade dos generos e preços baratinhos. No mesmo estabelecimento se encontra grande deposito de fumo e aguardente.

Campina Grande, 24 de Julho de 1889.

Belmira Barbosa Ribeiro.

Medico

VILLA DO INGA

O Dr. Chateaubriand, accedendo ao pedido de alguns habitantes daquella villa, dará consultas em todas as primeiras domingas de cada mês, das 8 às 10 horas da manhã, em casa do Dr. Promotor Publico, onde poderá ser procurado.

Cidade de Campina Grande, 18 de Setembro de 1889.

HOTEL

Recebe hospedes e garante-se preços commodos e aceito.

EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES
PARA ANIMAES

Banhos no rio

Timbauba

O proprietario,
José Quirino Pereira Filho.

Hotel Royal

EM CABEDELLO

16—RUA DO COMMERCIO—16.

Comidas e luchs a qualquer hora. Bebidas de todas as qualidades

TEM EXCELLENTES COMMODOS
PARA FAMILIA.

Promptidão, asseio e preços rasoaveis.

O gerente,
José Eduardo Marcos d'Araujo.

COLLEGIO

15

de

AGOSTO

na

PARAHYBA DO NORTE

7 RUA DO TANQUE 7

Dirigido por — Dr. MANOEL
FORTUNATO DE COUTO E
AGUIAR

MENSALIDADES

Internos. 40 000

Externos 5\$ 8\$. . . 10 000

—Segundo as matérias—

Os estatutos acham-se nesta typographia à disposição do publico.

MUSICA

-- Rua Nova, n. 8 --

Bons dobrados para banda marechal, Marchas, Arias, Cavatinas, Walsas, Polkas, Tangos, Coleccões de quadri-lhas Artes de musica e escala para todos os instrumentos vende por preços commodos

Balbino Benjamim de Andrade.

LOJA

DA ESTRELLA

DE JOÃO DA SILVA PIMENTEL

N.º 3

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA

Neste bem montado e acreditado estabelecimento encontra-se um grande sortimento de fazendas de todas as procedências, que se vendem a preços modicos e a perfeito gosto dos fregueses.

Democratico

BAZAR DOS FUMANTES.

Não esqueçam que, nesta cidade do Campina Grande, rua—Uruguayana—casa n.º 6, estabelecimento acima denominado e pertencente a **Antonio da Silva Barboza**, sempre e a contento dos srs, fumantes, desta e de outras localidades, vende-se os especiaes productos da assas acreditada —FABRICA CAXIAS —, sendo :

Cigarros, charutos e fumos, Bolsas, cachimbos e ponteiras! Papel de seda e tambem de cores; Phosphoros e lindas phosphoreiras!

NÃO ESQUEÇAM.

Rua Uruguayana n.º 6.

ESTRELLA DO NORTE

LOJA DE FAZENDAS

Em grosso e a retalho

14 RUA DO CONDE D'EUV 14

Tem sempre à venda Fazendas finas, chapéos, calçados, etc.

PROPRIETARIO

Ildefonso Pessôa de Luna
CAMPINA GRANDE

HOTEL POPULAR EM MULUNGU

no

- GRATEO DA ESTAÇÃO 6 -

É onde acaba-se de abrir um novo estabelecimento, no qual pode qualquer passageiro ver o que ha de melhor neste ramo de negocio, n'esta povoação. Garanté o proprietario :

Asseio, Sinceridade e Modicidade.

Mulungu 6 de Setembro de 1889.

Jorino Lucas França.

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 21 de Janeiro de 1890.

Bois recolhidos aos curraes 550

Vendidos 474

Regulando o kilo da carne 280 rs.

Destino

Pernambuco 274

Seguiram para a Parahyba 60

(diversos) 140

Sobras 76

550

Feira de Campina, hoje, 24 de Janeiro de 1890.

Houve 300 bois.

Pela estrada do Siridó 260

" " das Espinharas 40

Mercado de Campina em 18 de Janeiro de 1890.

Milho 1\$300

Feijão 3\$000

Farinha 1\$200

Carne secca kil. \$900

Dita verde, kil. \$400

Rapadura, cento 10\$900

Couro de bode, o cento 96\$000

Sola, o meio 2\$500

TYP. DA « GAZETA DO SERTÃO »